

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA - RESIDENCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - /FCM/UERJ**

PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO MENSAL/TRIMESTRAL DO/A RESIDENTE (Planilha elaborada e sistematizada por Maria Inez Padula Anderson, Claudia Ramos, Andrea Augusta e Garcia Vergara)

	<p><b>Abordagem Centrada na Pessoa (saber e prática)</b></p> <p><b>e</b></p> <p><b>Competências na Abordagem Diagnóstica e Terapêutica</b></p>	<p><b>1- Vínculo e Atitude empática</b> com a pessoa e <b>compromisso</b> com o cuidado</p> <p>2-Capacidade de <b>buscar a informação</b> adequada (história de vida e exame clínico)</p> <p><b>3-Raciocínio Clínico</b> (capacidade de valorizar dados e organizá-los para identificar <b>diagnóstico biopsicossocial, vulnerabilidades e resiliências</b>)</p> <p>4-Capacidade de <b>compartilhar</b> a construção e operacionalização do <b>plano terapêutico</b></p> <p>5-Capacidade de <b>relacionar</b> com <b>familiares / cuidadores / entorno</b> incluindo <b>ambiente de trabalho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identifica os pacientes: sabe nome, perfil predominante, fatos marcantes, objetivos de vida (planos) e desejos (sonhos); não transfere responsabilidade para outros profissionais embora compartilhe cuidado.</li> <li>● Ao apresentar a situação o que valoriza? O que identifica como prioridade de cuidado; o que planeja e com quem pactua (sozinho?); busca identificar oportunidades de educação do paciente e seus familiares. Escuta ativa. Compaixão.</li> <li>● Formula hipóteses diagnósticas, baseadas em anamnese e o exame físico realizadas de forma adequada.</li> <li>● Faz uso adequado dos exames complementares e conhece abordagem medicamentosa e não medicamentosa para os problemas mais prevalentes de saúde nos diferentes ciclos de vida. Utiliza princípio da Prevenção Quaternária.</li> <li>● Tem interesse em compartilhar com o preceptor a anamnese, o exame físico, hipóteses diagnósticas e abordagem terapêutica.</li> <li>● Inclui o paciente/pessoa na proposta de tratamento: o que o paciente sabe e o que quer fazer? Abertura para discutir outras propostas de cuidado (religião, fitoterapia etc); conhece a capacidade do paciente em fazer o que é proposto (compreensão da proposta, recursos financeiros, tempo, ambiente favorável); explicação do planejamento (receitas, procedimentos, exames) com linguagem acessível e letra legível.</li> <li>● Conhece / sabe das relações familiares / sociais; valoriza a capacidade produtiva do paciente (trabalha onde, com que vínculo, o que faz, com que prazer); situação empregatícia (consegue trabalhar, está afastado temporariamente, definitivamente?); impactos no cuidado.</li> <li>● Registra adequadamente no prontuário: narrativas, informações biopsicossociais, familiograma, hipóteses diagnósticas, conteúdo, legibilidade e linha do tempo.</li> <li>● Agenda retorno de forma adequada de acordo com as necessidades do paciente. Solicita adequadamente uma segunda opinião, mas mantém a coordenação do cuidado.</li> </ul>
<p><b>Competências em relação aos Eixos Estruturantes da MFC</b></p>	<p><b>ABORDAGEM FAMILIAR</b></p>	<p><b>1. Utilização de instrumentos na abordagem familiar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhece e utiliza habitualmente instrumentos para abordagem familiar (genograma, ecomapa, planilha de intervenção sistemática), inclusive com avaliação de risco da família como por exemplo através da Escala de Coelho.</li> <li>● Apresenta de caso clínico através do genograma e planilha de intervenção sistemática (observar utilização correta dos símbolos, identificando as interações entre os membros da família, abordagem sistêmica e definição adequada de prioridades)</li> <li>● Elabora e utiliza planilha de intervenção sistemática, priorizando famílias com maior risco psicossocial, ressaltando os objetivos, metas e possibilidades de realização</li> <li>● Apresenta resultados do acompanhamento da família através da planilha de intervenção sistemática e avalia processualmente ações.</li> </ul>
		<p><b>2. Ciclo vital: crises vitais e acidentais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identifica as principais necessidades de readaptação e mudança de ordem biopsicossocial que envolvam a família e suas repercussões na vida individual, familiar e social</li> <li>● Atua como promotor da saúde da família antecipando-se às crises do ciclo vital</li> <li>● Elabora plano de intervenção para enfrentamento de crise acidental/paranormativa.</li> <li>● Compartilha e interage com preceptor. Busca apoio dos matriciadores sempre que necessário.</li> </ul>

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA - RESIDENCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - /FCM/UERJ**

PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO MENSAL/TRIMESTRAL DO/A RESIDENTE (Planilha elaborada e sistematizada por Maria Inez Padula Anderson, Claudia Ramos, Andrea Augusta e Garcia Vergara)

<b>Competências em relação aos Eixos Estruturantes da MFC</b>		<p><b>3. Entrevista Familiar</b> <b>4. Visita Domiciliar/Consulta Domiciliar</b> (Avaliação qualitativa e quantitativa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhe e identifica todos os membros da família pelo nome e idade e Oportuniza espaço para entendimento da situação familiar com perguntas abertas e abertura para que todos os membros da família coloquem suas percepções da situação</li> <li>● Tem atitude cuidadosa e respeitosa no contexto familiar, mesmo quando há diferenças culturais e comportamentais relevantes. Não estabelece parceria com nenhum membro da família. Identifica situações de adoecimento e age em conformidade.</li> <li>● Encoraja a família a dialogar e indaga como já lidaram com problemas em outras situações/Estimula a família a acordar novas formas de atuação através do diálogo e respeito mútuo. Avalia adequadamente as necessidades de cuidado.</li> </ul>
	<b>ABORDAGEM COMUNITÁRIA</b>	<p>- <b>Identificação dos problemas e necessidades da população.</b> - <b>Formulação diagnóstica</b> - <b>Definição de prioridades de atuação da equipe</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estudo e desenho da distribuição das necessidades de saúde da população</li> <li>● Avalia as necessidades de saúde da população, integrando os conceitos de saúde e seus determinantes, fatores de risco, fatores de proteção e resiliência, qualidade de vida e níveis de intervenção e processo saúde-adoecimento</li> <li>● Formula os problemas de modo a viabilizar intervenção sobre os mesmos.</li> <li>● Promove ações visando a articulação inter-setorial.</li> <li>● Conhecimento sobre planejamento estratégico em saúde/ Metodologia da Estimativa Rápida e análise da viabilidade política, econômica e organizativa;</li> <li>● Identifica os critérios para priorizar uma atuação sobre a saúde da comunidade, entre os quais magnitude, gravidade, viabilidade, factibilidade, impacto, eficiência</li> <li>● Conhece a natureza e os fatores biopsicoafetivos, socioculturais e ambientais que afetam e estão associados aos problemas de saúde das pessoas, famílias e comunidades da área adscrita</li> <li>● Identifica os instrumentos de coleta de dados, realiza o diagnóstico comunitário utilizando cadastro domiciliar, entrevista com informantes-chave, consulta a dados secundários, mapeamento, identifica recursos locais, define metas e indicadores a serem utilizados na avaliação das ações.</li> <li>● Disposição de aprender com as pessoas, ouve atentamente as entrevistas e conversas informais, observa com atenção a comunidade, faz uso de bom senso na análise de informação; revê as decisões em função de outras opiniões ou dúvidas, capacidade para valorizar as necessidades da população em detrimento dos interesses da própria equipe; modera discussão de grupo, pondera cada critério de prioridade e estabelece critérios de pontuação</li> <li>● Procura trabalhar analisando os problemas através do fluxograma explicativo dos problemas de saúde.</li> </ul>
		<p><b>Tipo, Fonte e Coleta e Apresentação de dados sobre a situação de saúde da comunidade</b> <b>Significado dos indicadores</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coloca os dados epidemiológicos de maneira a permitir um diagnóstico do estado de saúde. É rigoroso quanto à confiabilidade das fontes de informação.</li> <li>● Busca ativamente e participa da coleta de informações. Consegue ler censos, calcular taxas e indicadores, agregar dados, interpretar taxas e manejar uma base de dados.</li> <li>● Mostra domínio na forma de apresentar a informação, representando graficamente a informação e produz informe escrito.</li> <li>● Sabe coordenar uma reunião de grupo, demonstra atitude positiva a respeito do trabalho em equipe e contribui para os demais profissionais de saúde</li> </ul>
		<p><b>Desenvolvimento de ações educativas em saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhece e desenvolve estratégias concretas na APS em educação em saúde, incorpora objetivos e conteúdos educativos nas atividades e projetos de trabalho.</li> </ul>

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA - RESIDENCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - /FCM/UERJ**

PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO MENSAL/TRIMESTRAL DO/A RESIDENTE (Planilha elaborada e sistematizada por Maria Inez Padula Anderson, Claudia Ramos, Andrea Augusta e Garcia Vergara)

			<ul style="list-style-type: none"> <li>● Implementa orientações e atua visando a incorporação de ações de promoção de vida de forma rotineira.</li> <li>● Implementa ações educativas extra-muro</li> <li>● Demonstra pró-atividade na introdução dos componentes educativos na prática clínica e comunitária;</li> <li>● Comunica eficazmente com os grupos, usando uma linguagem adaptada, valorizando a comunicação verbal e não verbal.</li> </ul>
		<p><b>Participação nas reuniões do conselho de saúde , colegiado, escolas visando uma gestão participativa/Empoderamento social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participa dos fóruns locais de gestão e de mobilização social, utilizando adequadamente as informações epidemiológicas, administrativas e políticas;</li> <li>● Desenvolve a capacidade de mobilizar, trazendo informações quanto a realidade local, envolvendo as pessoas da comunidade tanto na definição da necessidades quanto da identificação das possíveis soluções;</li> </ul>

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA - RESIDENCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - /FCM/UERJ**

PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO MENSAL/TRIMESTRAL DO/A RESIDENTE (Planilha elaborada e sistematizada por Maria Inez Padula Anderson, Claudia Ramos, Andrea Augusta e Garcia Vergara)

<b>COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS</b>	<b>PROCESSO ENSINO-APRENDI ZAGEM  RESPONSABILIDA DE PROFISSIONAL E RELAÇÕES HUMANAS</b>	<b>Capacidade crítica e melhora da aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Revê de forma sistemática o seu trabalho.</li> <li>● Identifica e analisa as suas dificuldades, falhas e erros.</li> <li>● Aproveita as oportunidades para identificar as suas insuficiências e a partir delas corrigir defeitos, melhorar conhecimentos e aumentar a qualidade das suas aptidões.</li> </ul>
		<b>Cumprimento das tarefas curriculares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cumpre, de forma efetiva, as tarefas curriculares. Demonstra interesse e responsabilidade.</li> <li>● Participa e executa nos tempos previstos, com criatividade, espírito crítico e rigor técnico-científico</li> </ul>
		<b>Atitude profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assume integralmente e por iniciativa própria a responsabilidade dos seus atos.</li> <li>● Cumpre de forma efetiva os seus compromissos.</li> <li>● Revela ponderação nos atos que pratica.</li> <li>● É capaz de analisar do ponto de vista ético e deontológico situações de conflito ou de constrangimento</li> </ul>
		<b>Relações humanas no trabalho e Relacionamento Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● É afável e atencioso. Acolhedor. Tem atitude empática.</li> <li>● Demonstra preocupação em manter boas relações com as pessoas com quem trabalha e em criar um bom ambiente</li> <li>● Participa ativamente nas equipes de trabalho, respeitando o seu papel e o dos outros.</li> <li>● Toma iniciativas adequadas à fase de formação em que se encontra.</li> <li>● Demonstra cuidado com a preservação e arrumação do espaço comum</li> </ul>
		<b>Relacionamento com preceptores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atitude colaborativa e respeitosa às atividades de preceptoria;</li> <li>● Disponibilidade de compartilhar dúvidas e aprendizado;</li> <li>● Disponibilidade e Motivação para o trabalho de interconsulta e consulta conjunta.</li> <li>● Demonstra capacidade de coordenar o cuidado</li> </ul>
		<b>ASSIDUIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Comparece às atividades.</li> <li>● Na eventualidade da falta justifica-se antecipadamente preocupando-se com a dinâmica do atendimento e com o cuidado aos pacientes.</li> </ul>
		<b>PONTUALIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Chega antes ou no horário (tolerância de 15 minutos);</li> <li>● Na saída, no caso das atividades assistenciais, busca identificar oportunidades de auxílio aos colegas</li> </ul>
		<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cumpre cronograma estabelecido junto ao tutor</li> <li>● Faz as leituras necessárias e realiza as etapas de acordo com o estabelecido</li> <li>● Tem relação respeitosa junto ao orientador</li> </ul>

Referências Bibliográficas:

- Gallo FJ, et cols, Manual no Residentes de Medicina Familiar y Comunitaria, Espanha: SemFyc, 2ª edição, 2004
- Anderson MIP, Castro Filho ED, Rodrigues RD, Dalla MDB, Bourget MMM, Bases para expansão e desenvolvimento adequados de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade, RBMFC: v. 3, n. 11, 2007